

PERGUNTA 58



**QUANDO UMA
CRIANÇA
MORRE, ELA SE
TORNA ANJINHO
NO CÉU?**

Pr. Fernando Galli
IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

A Dor De Perder Um Filho

A morte de uma criança é uma das dores mais profundas que um ser humano pode experimentar. Os pais sofrem não apenas pela ausência física do filho, mas também pelas expectativas interrompidas, sonhos desfeitos e o imenso vazio deixado para trás. Nestes momentos, perguntas surgem na alma, entre elas: "Onde está meu filho agora?", "Ele está bem?" e "Será que virou um anjinho no céu?"

O Consolo Bíblico: As Crianças Podem Estar No Céu?

Jesus Cristo, o Filho de Deus, demonstrou carinho especial pelas crianças. Ele declarou:

- “Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o Reino de Deus.” - Marcos 10:14.

Esse texto traz profundo consolo. Jesus afirma que o Reino de Deus pertence às crianças — não porque sejam “inocentes no sentido absoluto”, mas porque nelas há humildade, dependência e pureza de coração. Isso nos dá base bíblica para crer que Deus acolhe com graça as crianças que partem desta vida, especialmente as que ainda não atingiram a idade de

discernimento do bem e do mal (cf. Deuteronômio 1:39; Isaías 7:16).

De Onde Vem A Ideia De Que Elas Se Tornam “Anjinhos”?

É comum ouvirmos frases como: “Deus levou mais um anjinho para o céu.” Essa expressão, muitas vezes, é usada com carinho e para consolar os enlutados, e também pode refletir a percepção popular de que os anjos são seres puros, bons e próximos de Deus — qualidades que associamos às crianças. No entanto, precisamos nos perguntar:

O Que A Bíblia Realmente Ensina Sobre Isso?

As crianças que morrem não se tornam anjos. Biblicamente, os anjos são seres criados por Deus com natureza distinta da humana. Eles foram criados antes da humanidade (Jó 38:7), e não são almas humanas transformadas. A Bíblia não dá nenhum indício de que pessoas — adultas ou crianças — se tornam anjos após a morte.

Jesus afirmou que, na ressurreição, os salvos “serão como os anjos” em certos aspectos, como o fato de não se casarem

(Mateus 22:30), mas não que se tornarão anjos.

Assim, uma criança que morre não vira um anjo, mas sua alma pode sim estar com Deus, em descanso, em paz, aguardando a ressurreição.

Assim, a Bíblia não ensina que Jesus morreu por nós para que crianças se tornassem anjos.

Qual É, Então, A Esperança Para Os Pais Cristãos?

A Bíblia ensina que os salvos, ao morrerem, vão para a presença do Senhor (Filipenses 1:23; 2 Coríntios 5:8), e que haverá ressurreição para a vida eterna (João 5:28, 29; 1 Tessalonicenses 4:13-18). Por isso, ainda que a dor da separação seja imensa, há esperança:

- “Assim também não é da vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.” - Mateus 18:14.

Os pais que perdem os filhos precisam perseverar até o fim, porque ao partirem desta vida para uma melhor, certamente haverá o reencontro deles com o filho que

se foi antes. Quanta alegria haverá, não é mesmo?

Verdade E Consolo Podem Andar Juntos.

Devemos consolar com compaixão, sem negar a verdade. Crianças não se transformam em anjos ao morrer, mas podem estar com o Senhor. Não precisamos inventar consolos simbólicos para confortar.

A realidade do amor de Deus por elas e a promessa da eternidade com Cristo é mais forte e mais doce do que qualquer imagem de “anjinho”.

- “E Deus limpará de seus olhos toda lágrima...” - Apocalipse 21:4.

Diante da dor da perda de uma criança, encontramos na Palavra de Deus não apenas consolo, mas também esperança verdadeira. Embora a ideia de que elas “se tornam anjinhos” seja uma expressão afetuosa popular, a Bíblia nos ensina que anjos e seres humanos têm naturezas distintas.

Ainda assim, as palavras de Jesus nos asseguram que o Reino dos Céus pertence aos pequeninos, revelando que Deus os acolhe com amor e graça.

Conclusão

Assim, mais do que imaginar que se transformaram em anjos, podemos crer com fé que estão seguros nos braços do Pai, aguardando, como todos os salvos, o glorioso dia da ressurreição. – Pr. Fernando Galli.